



Escola Superior de Enfermagem

**S. José de Cluny**

# PLANO DE ATIVIDADES 2017

**Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny**

Rampa da Quinta de Santana nº 22 – 9000-535 Funchal-Madeira

Tel: 291 743 444

Fax: 291 743 626

geral@esesjcluny.pt

## Índice

1-Introdução .....	3
2-Plano de atividades CD 2017 .....	4
2.1-Eixo I - Ensino e oferta formativa.....	4
2.1.1- Cursos a lecionar em 2017 .....	4
2.1.2-Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes.....	6
2.2-Eixo II – Investigação .....	6
2.3-Eixo III –Interação com a sociedade e relações com o exterior.....	7
2.4-Eixo IV – Internacionalização .....	8
2.5-Eixo V – Recursos Humanos .....	9
2.6-Eixo VI – Gestão e Qualidade .....	9
3-Conclusão.....	10



## **1-Introdução**

Planejar as atividades a desenvolver durante o Ano Civil de 2017 permite ao Conselho de Direção evidenciar a priorização dada às atividades para este ano, assim como empreender os mecanismos necessários à consecução das mesmas. Por outro lado, permite proporcionar às entidades competentes o conhecimento sobre a atividade da ESESJC.

O presente planejamento tem como referência os seis eixos do Plano Estratégico 2017-2010, o qual por sua vez contempla os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3Es): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

A execução deste Plano de Atividades será operacionalizada através dos órgãos da ESESJC, das Coordenações dos Cursos e dos Gabinetes responsáveis pelas diferentes áreas, os quais elaboram os seus próprios planos e os implementam contando com a colaboração de toda a Comunidade Académica e dos nossos parceiros regionais, nacionais e internacionais.



## 2-Plano de atividades CD 2017

O Plano de atividades para 2017 está elaborado segundo os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3Es): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

### 2.1-Eixo I - Ensino e oferta formativa

Inerente ao Eixo 1, Ensino e Oferta Formativa estão contemplados os Cursos a lecionar em 2017, o Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes.

#### 2.1.1- Cursos a lecionar em 2017

Assim, de acordo com o seu plano estratégico 2017-2020 e procurando dar resposta às necessidades de formação de novos enfermeiros (prevista a admissão de 400 enfermeiros para o SESARAM na atual legislatura e início de funções de um novo hospital privado altamente diferenciado) e à valorização dos já enfermeiros, a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny prosseguirá com a lecionação dos cursos em funcionamento inerentes ao ano letivo 2016 /2017 e iniciará os cursos programados para o ano letivo 2017/2018, como podemos ver no quadro abaixo.

Inclui o Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), Pós-graduações, Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem, o Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica e ainda dará início a um curso de Gerontologia e Cuidados de longa Duração, na vertente de CTeSP.

Quadro nº1- Cursos previstos lecionar no ano civil de 2017

Curso	Ano/semestre/ curso	Datas	Estimativa nº Estudantes
Licenciatura em Enfermagem Ano letivo 2016/2017	1º Ano (2016-2020)	Janeiro a julho de 2017	35
	2º Ano (2015-2019)		35
	3º Ano (2014-2018)		35
	4º Ano (2013-2017)		35
	1º Ano (2017-2021)		35



Licenciatura em Enfermagem Ano letivo 2017/2018	2º Ano (2016-2020)	Setembro a dezembro de 2017	35
	3º Ano (2015-2019)		35
	4º Ano (2014-2018)		35
Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	2º e 3º semestre	Janeiro a julho de 2017	25
Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Comunitária	1º semestre	Setembro a dezembro de 2017	25 (a concurso)
1º Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	3º semestre	Janeiro a fevereiro de 2017	30
2º Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	1º, 2º e 3º semestre	Janeiro a dezembro de 2017	23
3º Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	1º semestre	Setembro a dezembro de 2017	30 (a concurso)
1º Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	2º semestre	Fevereiro de 2018	30 (a concurso)
Pós-graduação em Enfermagem de Família	1º semestre	Setembro a dezembro de 2017	25 (a concurso)
Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho.	1º semestre	Setembro a dezembro de 2017	25 (a concurso)
TeSP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	1º semestre	Setembro a dezembro de 2017	30 (a concurso)

A este plano adicionam-se quatro cursos profissionais de curta duração, 1 a 3 dias, para temáticas muito específicas e considerando os nossos protocolos estabelecidos com os nossos parceiros.

A Escola será ainda Instituição de acolhimento de uma Pós-graduação em Oncologia, promovida pela Liga contra o Cancro e outra em Primeiros Socorros promovida pela Casa do Voluntário.

Dada a filosofia da ESESJC de corresponder às necessidades de formação dos profissionais, ao longo do ano poderão surgir outras necessidades de formação de curta duração as quais deverão ser devidamente planeadas e implementadas.



### **2.1.2-Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes**

A oferta formativa, anteriormente apresentada, constitui uma aposta no seu aumento e diversificação, mas não menos importante são as amenidades dos ambientes onde se desenvolvem as atividades de formação, no sentido de ser um contribuinte para o processo de ensino aprendizagem e sucesso dos estudantes.

Assim, temos como plano para 2017 dotar a Escola de **dois novos projetores** e de mais **dez computadores** destinados aos serviços académicos, centro de documentação e gabinete de investigação (candidatura a fundos europeus no âmbito de um projeto de investigação). Neste último caso para que os estudantes tenham mais facilidade nas suas pesquisas e na sua participação em projetos de investigação da ESESJC em que participam, ligados ou não às Unidades Curriculares que frequentam.

A manutenção dos equipamentos existentes e a reposição do material do Laboratório Avançado de Enfermagem será outra das ações a empreender.

Continuar-se-á a pautar por um ensino de excelência promovendo condições de atualização dos docentes, através da dispensa de serviço para formação (1 semestre por docente doutorando que o não tenha ainda usufruído de tal), financiamento de atividades consideradas essenciais e da promoção de duas formações sobre técnicas inovadoras de ensino e de avaliação do mesmo.

O reconhecimento do mérito dos estudantes nas diferentes vertentes da vida académica será uma aposta neste ano, entre outras, através da atribuição, devidamente regulamentada, de ECTS no Suplemento ao Diploma, pela participação dos estudantes em atividades de voluntariado e em projetos na comunidade ou de investigação.

## **2.2-Eixo II – Investigação**

Atendendo à visão da instituição e às recomendações para a Qualidade do Ensino Superior em Portugal, a investigação de grande impacto na comunidade científica e na sociedade, é, segundo o seu plano estratégico, objetivo da instituição.

Assim procurar-se-á reforçar o papel da ESESJC na produção de conhecimento no domínio da saúde e, em particular, da enfermagem.

Para a consecução deste objetivo, no ano de 2017, a Escola fomentará a criação das condições para o desenvolvimento da investigação e da produção científica de excelência,



valorizando o potencial de cada agente envolvido, desde os estudantes, aos docentes e outros agentes/entidades com atividades de I&D.

Considerando os **quatro pontos estruturantes** do eixo investigação e as competências do Gabinete de Investigação apoiaremos o mesmo no desenvolvimento da:

- Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível.
- No fomento da investigação orientada para a especialização inteligente e de valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação interinstitucional e a internacionalização.
- No reforço do desenvolvimento da investigação na Escola, nomeadamente, através do fomento e reforço da transversalidade e interdisciplinaridade no gabinete de investigação e do incentivo às associações a redes de investigação nacionais e internacionais.
- Na consolidação dos mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação, designadamente, no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos e investigação desenvolvida pelos docentes nas áreas de lecionação.
- No estabelecimento dos procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, da produção científica, tecnológica e artística, dos resultados da valorização do conhecimento e dos resultados da articulação entre o ensino e a investigação.
- No reforço das equipas de investigação com novos agentes (por exemplo bolsas de investigação devidamente reguladas) e numa perspetiva multidisciplinar, através de colaborações e parcerias, quer no âmbito regional, nacional e internacional.

### **2.3-Eixo III –Interação com a sociedade e relações com o exterior**

O Conselho de Direção considera a interação com a comunidade regional e relações com o exterior um pilar fundamental.

Assim continuará, ao longo do ano de 2017, a apoiar o Gabinete da Comunidade no desenvolvimento de atividades, no sentido dar o seu contributo à sociedade, respondendo



às situações de necessidades em saúde e de apoio à população, essencialmente aos grupos mais vulneráveis e de risco.

Continuará igualmente a incrementar a colaboração interinstitucional fomentando e estabelecendo a realização de protocolos e parcerias, a participação em projetos de extensão a nível regional, nacional e internacional, tendo como princípio norteador promover a articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento profissional na área da saúde e da enfermagem.

No âmbito cultural apoiará as atividades desenvolvidas na Escola e no exterior desenvolvidas pelos grupos existentes, nomeadamente o Cluny's Events, Enfertuna, Associação de Estudantes, entre outros.

## **2.4-Eixo IV – Internacionalização**

Considerando a Internacionalização da ESESJC como uma área de crucial importância no desenvolvimento científico, técnico, linguístico e cultural e a sua transversalidade a vários domínios como a educação, formação e a investigação, o estabelecimento de parcerias com universidades de países terceiros e a mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes em programas internacionais, constitui-se como uma importante oportunidade de desenvolvimento a todos os níveis.

Assim, apoiaremos o desenvolvimento de atividades internacionais ao nível da investigação, educação e formação e fomentaremos o incremento da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes através dos Programas Erasmus+ e Vasco da Gama, em cooperação com os respetivos gabinetes.

Continuaremos ao longo de 2017 a atribuir os incentivos à publicação de artigos científicos em revistas de impacto internacionais, a promover o estabelecimento de parcerias a nível internacional no domínio da formação superior avançada e a incentivar a cooperação estratégica, as parcerias e o reforço das relações internacionais da Instituição.





Procederemos ainda à organização de uma estrutura direcionada para a sinalização de apoios financeiros de incentivo à internacionalização e submissão de projetos.

## **2.5-Eixo V – Recursos Humanos**

O Conselho de Direção considera a gestão estratégica dos Recursos Humanos da ESESJC fundamental para o ano de 2017, atendendo, particularmente, ao recrutamento e retenção dos funcionários, considerando o número, a qualidade, competências manifestas e experiência.

Assim, procurará, em cooperação com o departamento de Recursos Humanos, dotar o quadro da Escola com os Recursos Humanos qualificados e proporcionar condições de desenvolvimento profissional, consolidando o sistema de progressão, promoção e mérito dos funcionários.

## **2.6-Eixo VI – Gestão e Qualidade**

Cumprindo os requisitos legais para o funcionamento da ESESJC, o Conselho de Direção em cooperação com o Gabinete da Qualidade pretende, para além de reunir os critérios que justificam a acreditação e registo de novos ciclos de estudos, a renovação dos ciclos de estudo em funcionamento (Curso de Licenciatura e Mestrado) e ver certificado o SIGQ pela A3ES.

Deste modo assegurará as condições para o crescimento sustentado da ESESJC, através da consolidação dos processos de gestão financeira e da promoção da qualidade dos processos institucionais.



### **3-Conclusão**

O planeamento, expresso neste documento, das atividades a desenvolver durante o Ano Civil de 2017, permite ao Conselho de Direção evidenciar a priorização dada às mesmas tendo como referência os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3Es): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

Salienta-se o fato das atividades globais da Instituição a desenvolver só ser possível com a cooperação estreita das Coordenações de Curso e dos diferentes Gabinetes da ESESJC, não esquecendo a colaboração que a comunidade académica no seu todo e os nossos parceiros regionais, nacionais e internacionais nos facultarão.

Como primeiro plano de atividades elaborado pelo atual Conselho de Direção, certamente necessitará de melhorias, as quais serão anotadas ao longo do ano e incluídas como sugestões no relatório de atividades do CD de 2017, no sentido de contribuírem para a melhoria do plano de atividades para 2018.

